

# O IMPACTO DA MODA URBANA JAPONESA NA CULTURA

Bárbara Manso<sup>1</sup>, Maria da Graça Guedes<sup>2</sup>, Rosa M. Vasconcelos<sup>3</sup>

**Abstract** - This article will look initially, at the root as well as the social and cultural factors which gave birth to the Japanese urban fashion, and also analyse the diversity of styles that comprise it. Secondly, a study will be presented concerning the receptiveness and impact of this fashion trend is having on the western world's population.

**Index Terms** — “Fashion”, “fashion trends”, “Japanese urban fashion styles”.

**Resumo** — No presente artigo serão abordadas, numa primeira fase, as raízes e factores socioculturais que estiveram na origem da moda urbana japonesa, bem como a diversidade de estilos que a compõem atualmente. Seguidamente é apresentado o estudo realizado sobre a receptividade e o impacto que esta corrente de moda possui sobre a população ocidental.

## INTRODUÇÃO

A cultura japonesa é uma cultura que está muito ligada à sua História e tradições. Inserida numa sociedade que promove um forte sentido de colectividade, possui padrões de excelência rígidos e deixa pouco espaço à expressão pessoal, resultando na desvalorização do indivíduo enquanto ser único.

Esta questão leva à necessidade de afirmação da individualidade por parte dos jovens e à consequente criação de realidades alternativas (por exemplo através da associação a determinada subcultura e fascínio pelo ocidente) como forma de escape às pressões sociais.

Para compreender melhor a moda urbana japonesa torna-se necessário retroceder um pouco na história, para compreender a sua evolução.

A moda japonesa divide-se essencialmente em quatro épocas ou momentos históricos fulcrais: período Edo, período Meiji, a revolução da moda japonesa da década de 80 e o fenómeno da moda urbana japonesa atual, que teve início na década de 50.

No período Edo (1603-1867), a moda japonesa assentava no conceito zen budista do *wabi-sabi* que significava “simplicidade e elegância” como os ideais da beleza japonesa (Steele, et al., 2010). Este foi um período de enriquecimento cultural único para o Japão que estava completamente isolado do contacto com outras culturas.

No período Meiji (1852-1912) ocorreu a ocidentalização do Japão que estimulou a emergência de uma “nova estética”, que se traduziu numa fase de experimentação denominada “invenção da tradição”, na qual se misturava o vestuário ocidental, associado à ideia de modernidade, com a estética tradicional japonesa (Steele, et al., 2010).

Mais tarde, já na década de 80, assistiu-se à revolução da moda japonesa em Paris, através dos designers Issey Miyake, Yohji Yamamoto e Rei Kawakubo que promoveram a “beleza da imperfeição” (Steele, et al., 2010), a androginia e a assexualidade na moda, inerentes ao conceito de moda Universal.

E por último, com início na década de 50 e perdurando até à atualidade, afirmou-se o fenómeno da moda urbana japonesa, proveniente dos centros de Harajuku, Shibuya, Osaka e Shinjuku. Estas correntes de moda, da década de 80, misturam elementos de carácter vanguardista com os estilos das subculturas de moda urbana existentes, aliando ainda o cunho pessoal e artístico de cada indivíduo.

Mas que razões estão na origem deste fenómeno de moda? Que factores propiciam a sua constante renovação, multiplicidade e diversidade?

## ESTILOS ATUALMENTE PRESENTES NA MODA URBANA JAPONESA

Os vários estilos e subculturas de moda japonesa atuais surgiram em resultado da influência ou cruzamento entre factores socioculturais ocidentais e orientais (entre outros). Porém, antes de referir estes estilos, é essencial abordar um conceito-chave destas correntes de moda japonesa: o *kawaii*.

O *kawaii* pode ser entendido como um estilo, uma subcultura, uma forma de vida ou um estado de espírito. Traduzido literalmente significa “giro” ou “fofo” e está associado à ideia de infantilidade, pureza, inocência e, simultaneamente, a uma atitude rebelde e individualista, associado a uma



**Figura 1** - Exemplo de um acessório estilo *Kawaii* [Imagem Online]. Disponível em: <http://tokyofashion.com/> [acesso em: 21/07/2011]

<sup>1</sup> Bárbara Manso, student of Master in Fashion Communication, University of Minho, Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães, Portugal

<sup>2</sup> Maria da Graça Guedes, University of Minho, Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães, Portugal

<sup>3</sup> Rosa Maria Vasconcelos, President of Pedagogic Council of Engineering School, University of Minho, Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães, Portugal, [rosa@det.uminho.pt](mailto:rosa@det.uminho.pt)

espécie de revolta passiva e visual. A cultura *kawaii* (ver Figura 1) está presente essencialmente em acessórios e é oposta ao tradicionalismo japonês, estando mais ligada ao estilo europeu ou americano (Kinsella, 1995, pp.220).

Os estilos e subculturas de moda urbana japonesa existentes atualmente são criados pelos jovens japoneses que, simultaneamente, são os responsáveis pela renovação constante das tendências e da extrema diversidade de estilos que proliferam em torno dos subúrbios de Tóquio.

Começando pelo estilo Kogal (ver Figura 2), este está associado às colegiais japonesas, tendo surgido como forma de revolta contra o uso obrigatório de uniformes nas escolas, levando à sua personalização que mais tarde se tornou uma tendência de moda. Esta caracteriza-se essencialmente pelo uso de minissaias muito curtas, casacos de malha extralargos, meias até ao joelho largas e descaídas e ainda pelo uso de cabelo descolorado e maquilhagem muito intensa (Macias e Evers, 2001, pp. 48-55).



**Figura 2 - Estilo Kogal** [Imagem Online]. Disponível em: <http://culturedaddy.me/?p=76> [acesso em 30/04/2011]

Por sua vez, o estilo Ganguro, que traduzido literalmente significa “cara preta”, (Figura 3) opôs-se aos ideais de beleza japoneses associados à tez branca.

Este estilo caracteriza-se pelo uso de bronzeado artificial que contrasta com maquilhagem branca em torno dos olhos, lábios e nave nasal. É, também, marcado pelo uso de botas de plataforma, vestidos ou saias muito curtos e acessórios dourados (Macias e Evers, 2001, pp. 58-67).

O estilo Gyaru, contudo, é o que possui maiores



**Figura 3 - Estilo Ganguro** [Imagem Online]. Disponível em: <http://tokyofashion.com> [acesso em: 15/02/2011]

influências ocidentais, inspirando-se em celebridades como Paris Hilton. Este estilo está muito associado ao consumismo, transmitindo a ideia de posse e ostentação. Caracteriza-se pelo uso de vestuário de acordo com as tendências de moda vigentes, cabelo encaracolado extremamente arranjado, pelo uso de muitos acessórios, maquilhagem intensa e pelo uso de lentes de contacto, estilo “olho de boneca”, que aumentam a retina e ocidentalizam mais o olho (Macias e Evers, 2001, pp. 96-105). A partir deste estilo surgiu o estilo Gaijin Gyaru (Gaijin significa estrangeiro) que consiste na reinterpretação do estilo Gyaru por parte de culturas externas ao Japão verificando-se já uma influência da moda urbana japonesa presente noutras culturas (ver Figura 4).

O estilo Lolita, patente na Figura 5, insere-se numa subcultura que está muito ligada ao Universo da fantasia, sendo caracterizado pelo uso de maquilhagem, penteado e indumentária semelhantes às bonecas francesas de estilo vitoriano e pelo uso de rendas, folhos, laços e tons pastel.

Existe ainda uma derivação deste estilo denominado por estilo Lolita Gótico que se diferencia do original pelo uso do preto como cor predominante e de acessórios ligados ao universo fetichista como caveiras, correntes e crucifixos.

O estilo Visual Kei (ver Figura 6) possui influências de estilos como o Punk, Lolita e Gótico, destacando-se, no



**Figura 6 - Mana Sama** (ex-membro da banda Malice Mizer e designer de moda da marca de estilo visual-kei/gótico *Moi-même-Moitié*) [Imagem Online]. Disponível em: <http://www.manasama.net/images/GLB/GLB11-04.jpg> [acesso em:21/07/2011]



**Figura 4 - Gaijin Gyaru** [Imagem Online]. Disponível em: <http://youryoutopia.wordpress.com/> [acesso em: 21/07/2011]



**Figura 5 - Lolita Fashion.** [Imagem Online]. Disponível em: <http://www.bookmice.net/darkchilde/japan/lolita.html> [acesso em 25/01/2011]

entanto, pela sua ligação com a música, sendo utilizado por diversas bandas de rock japonesas (o chamado J-Rock). Este estilo caracteriza-se pelo uso de maquilhagem e indumentária extravagantes e

principalmente pela sua associação com a androginia, visto que muitos elementos das bandas, que são compostas maioritariamente por indivíduos do sexo masculino, interpretam frequentemente papéis femininos (Godoy, 2007, pp. 137-138).

O estilo Decora (ver Figura 7) é o mais alegre e colorido das correntes de moda urbana japonesa, sendo o que está mais ligado à cultura *Kawaii* e ao universo infantil. Este caracteriza-se essencialmente pelo



**Figura 7 - Estilo Decora (tour "Harajuku Kawaii Experience 2011)** [Imagem Online]. Disponível em: <http://tokyofashion.com/> [acesso a 5/02/2011]

excesso de acessórios, cores e padrões onde o indivíduo literalmente "se decora" (Macias e Evers, 2001, pp. 133-141).

Por último, o estilo mais recente da moda urbana japonesa, denominado por *Mori Girl/Dolly Kei* (observar Figura 8), consiste numa reinterpretação de peças de roupa em segunda-mão, associando ao estilo *vintage*, elementos da cultura europeia (nomeadamente da cultura celta) e uma visão caracteristicamente nipónica e inovadora que o torna único.



**Figura 8 - Estilo Mori Girl** [Imagem Online]. Disponível em: <http://www.japanesestreets.com/> [acesso em: 31/04/2011]

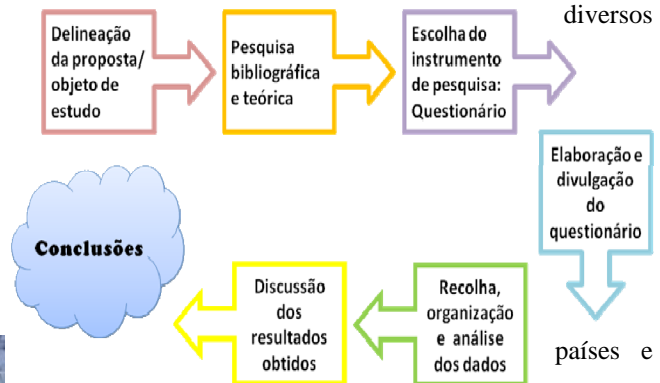
## METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

A moda urbana japonesa, atualmente, tem vindo a expandir-se e a tornar-se um objecto de interesse por parte de estilistas e intervenientes do mundo da moda a nível mundial.

Dado o objecto de estudo centrar-se numa vertente da moda muito diversificada, caracterizada pela criação de estilos e padrões estéticos peculiares, aliada a uma cultura que assenta em bases bastante distintas da cultura ocidental, considerou-se pertinente estudar a influência desta moda no ocidente, bem como verificar se, efetivamente, se pode identificar o seu impacto na população ocidental.

De forma a estudar a influência e medir o impacto da moda japonesa no ocidente, optou-se pela apresentação de um questionário a potenciais utilizadores deste estilo de moda.

O instrumento de pesquisa selecionado foi o questionário *online*, por este apresentar diversas vantagens: primeiramente pela questão da amplitude geográfica da amostra ser muito abrangente (incluindo indivíduos de



diversos países e continentes do ocidente); pela sua fácil difusão e custos reduzidos e pela opção de se poder recorrer a questões fechadas e de escolha múltipla, facilitando deste modo o preenchimento do questionário, não o tornando cansativo.

O questionário foi desenvolvido de forma a atingir os seguintes objectivos:

- Objectivo 1: Estudar quais os meios de divulgação/informação mais utilizados pela população ocidental para aceder à moda urbana japonesa;
- Objectivo 2: averiguar que percepção o público ocidental tem sobre a moda japonesa;
- Objectivo 3: estudar e caracterizar este tipo de moda segundo padrões ocidentais;
- Objectivo 4: analisar as inter-influências entre a moda ocidental e a moda urbana japonesa;
- Objectivo 5: medir o impacto e receptividade da população ocidental relativamente à moda japonesa.

O questionário elaborado foi constituído por nove questões, apresentadas na tabela seguinte segundo objectivos:



TABELA I

VARIÁVEIS CONSTITUINTES DO INQUÉRITO E RESPECTIVOS OBJECTIVOS

Grupo de questões	Objetivos
1 Conhecimento da moda urbana japonesa e/ou contacto com os seus diversos estilos	1 e 5
2 Processo(s) pelos quais ocorreu a aquisição de conhecimento sobre a moda urbana japonesa	2
3 Elementos de estilo que os inquiridos associam à moda japonesa atual.	1 e 4
4 Estabelecimento de quais os estilos da moda urbana japonesa com maior influência da moda ocidental.	
5 Estabelecimento de quais os estilos da moda urbana japonesa com maior influência sobre a moda ocidental.	
6 Definição das características que melhor representam a moda urbana japonesa.	3
7 Definição das características da silhueta-chave dos estilos da moda urbana japonesa.	
8 Visões pessoais dos inquiridos sobre a moda urbana japonesa.	
9 Perceção da influência da moda urbana japonesa sobre a moda ocidental, enquanto inspiradora dos criadores ocidentais.	5

- Variáveis 1 e 2: averiguação do conhecimento dos inquiridos relativamente à moda urbana japonesa e análise dos meios de comunicação através dos quais a moda urbana japonesa é difundida no ocidente;

- Variáveis 3, 4 e 5 (variável de controlo): medir a perceção da população ocidental relativamente aos estilos urbanos japoneses, bem como as suas inter-influências Ocidente/Japão (influência ocidental presente nos estilos japoneses e influência destes mesmos estilos na moda ocidental);

- Variáveis 6, 7 e 8: questões de especificidade elaboradas com o intuito de analisar e caracterizar os principais estilos urbanos japoneses segundo padrões e aspectos técnicos gerais de moda;

- Variável 9: medir o conhecimento e impacto da moda urbana japonesa no ocidente.

Após a recolha e organização dos dados pôde definir-se deste modo a amostra, que foi composta por um total de 151 indivíduos, com as seguintes características:

- 70,9% dos inquiridos pertencem ao sexo feminino;
- 68,2% possuem formação superior;
- 70,2% possuem nacionalidade portuguesa;
- Pertencem a escalões etários jovens, entre os 15 e os 35 anos.

Através da análise geral dos resultados obtidos, pôde-se verificar que:

- 57,6% dos inquiridos desconhecem a moda urbana japonesa;

- Os que demonstraram possuir conhecimento desta corrente de moda conseguiram-no maioritariamente através de meios como blogs e revistas;

- A amostra associa mais a moda japonesa (numa perspectiva geral) à moda urbana extrema e não tanto à moda casual ou tradicional;

- Os estilos que a amostra considerou como possuindo maiores influências ocidentais, foram o Punk, o Lolita e o Gyaru;

- Por outro lado, os estilos que a amostra considerou como possuindo maiores influências no ocidente, foram: o vanguardista (mais associado aos designers japoneses vanguardistas da década de 80 ou a marcas como Comme des Garçons) e o Punk;

- Relativamente às características mais representativas da moda urbana japonesa, os inquiridos que afirmaram conhecer os estilos de moda urbana consideraram que estas consistem no excesso de maquilhagem e acessórios e na silhueta andrógina;

- A amostra definiu os estilos da moda urbana japonesa também como excêntrica, artística, original e diferente;

- Por último, 67,5% dos inquiridos da amostra consideraram que os diversos estilos de moda urbana japonesa poderiam ser uma fonte de inspiração para os *designers* de moda ocidentais, revelando portanto um interesse e receptividade positivos.

## CONCLUSÕES

A moda urbana japonesa deriva de factores de natureza sociocultural, histórica, política e económica que divergiram fortemente da cultura nipónica, tornando-a de certa forma incompreensível para a população ocidental. No entanto, esta vertente da moda japonesa proveio da interculturalidade existente no país desde a ocidentalização que se deu no período Meiji no Japão. Esta interculturalidade existente entre o ocidente e o Japão tem tido um papel muito importante na criação de moda japonesa, ajudando a promover a diversidade e a contínua renovação de tendências.

A rigidez social e os elevados padrões de excelência da sociedade japonesa, cujo foco se centra no sentido de colectividade e de trabalho para o bem comum, levaram os jovens japoneses a reforçar a sua necessidade de afirmação, encontrando na cultura *Kawaii* um escape às pressões sociais e uma certa compensação emocional.

Estes factores, aliados à visão vanguardista dos *designers* japoneses da década de 80 que trouxeram inovações como o uso do preto como cor básica, o uso de vestes quadradas e sem forma e conceitos como a androginia e a assexualidade na moda associados ao conceito de moda universal, instituíram raízes fortes na cultura de moda japonesa, nomeadamente na urbana.

Relativamente à avaliação do impacto da moda urbana japonesa na cultura ocidental, o estudo realizado demonstrou haver evidências de que existe efetivamente um interesse e

uma receptividade positivos por parte da amostra (mesmo no caso dos inquiridos que não estão muito familiarizados com esta corrente de moda), embora se verifique que o impacto é mais evidente no segmento da amostra pertencente ao sexo feminino, com formação ao nível do design de moda ou na área das artes e inserido nos escalões etários entre os 15 e os 24 anos.

O estudo realizado demonstra que haveria interesse em efetuar um estudo alargado que analisasse a evolução e significância desta corrente de moda no ocidente num público mais abrangente e explorar as potencialidades e inovações que a moda urbana japonesa poderia trazer para a moda ocidental.

## REFERENCES

- Duits, Kjel (2011), *The Fairy Tale Style of Dolly Kei*, Japanese streets. Disponível em:  
<<http://www.japanesestreets.com/reports/1277/the-fairy-tale-style-of-dolly-kei>> [acedido a 15 de Maio de 2011];
- Godoy, Tiffany (2007), *Style deficit disorder – Harajuku Street Fashion*, São Francisco, Chronicle Books;
- Kawamura, Yuniya (2004), *The Japanese revolution in Paris Fashion*, United Kingdom: Berg;
- Kawamura, Yuniya (2006), *Japanese teens as producers of street fashion*, *Current Sociology* [e-journal], Vol 54(5): p. 784-801. Disponível em:  
<<http://csi.sagepub.com/cgi/content/abstract/54/5/784>> [acesso a 5/11/2010];
- Kinsella, Sharon (1995) *Cuties in Japan*. In Moeran, Brian, Skov, Live eds. *Women, Media and Consumption in Japan*, Curzon&HawaiiUniversity [s.l.] p.220-253;
- Kitayama, Shinobu, Markus, Hazel Rose, Matsumoto, Hisaya, Norasakkunkit, Vinai (1997), *Individual and Collective Processes in the Construction of the Self: Self-Enhancement in the United States and Self-Criticism in Japan*, University of Washington. Disponível em:  
<<http://faculty.washington.edu/janleu/Courses/Cultural%20Psychology/547%20Readings/Kitayama%20Markus%20Matsumoto%20Norasakkunkit%201997.pdf>> [acesso em 3/03/2011];
- Macias, Patrick e Evers, Izumi (2007), *Japanese Schoolgirl Inferno*. São Francisco, Chronicle Books;
- Steele, Valerie, Mears, Patricia, Kawamura, Yuniya, Narumi, Hiroshi (2010) *Japan Fashion Now*, Nova Iorque: Yale University Press, New Haven and London em associação com The Fashion Institute of Technology.